

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA
– 5ª REGIÃO/BA, REALIZADA NO DIA 08 DE SETEMBRO DE 2021.

Aos oito dias do mês de setembro de 2021, às 12:45 horas, de forma virtual, foi realizada a Sessão Plenária Ordinária do Corecon/BA, com a finalidade de discutir e deliberar a seguinte Pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA PLENÁRIA ANTERIOR – realizada no dia 3 de agosto de 2021. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE: 2.1. Projeto de reconhecimento de Boas Práticas do Sistema Cofecon/Corecon's. 2.2. Semana do Economista – comentários gerais sobre o evento. 2.3. Eleições – prazo de registro de chapa em curso até dia 13/09. 2.4. Livros Reflexões 2020 e 2021. 2.5. Congresso Brasileiro de Economia – 8 a 10/9/2021. 2.6. Evento na UESC em outubro. III – ORDEM DO DIA: 3.1. Emissão de comunicados do Conselho para órgãos e entes em datas comemorativas e outras ocasiões relevantes. IV – O QUE OCORRER. Presentes na Sessão Plenária o Presidente do Corecon/BA Fernando Fernandes, o Vice-presidente Gustavo Pessoti e os Conselheiros Ana Cristina, Marcelo Santos, Marcus Verhine, Alex Gama, Isabel de Cássia, Edval Landulfo, Rodolfo Lujan, Raimundo Gavazza, Oswaldo Guerra e Luiz Pimenta. Estiveram também presentes o Superintendente Bruno Pires, a Assessora de Comunicação Lívia Santana e a Assessora Jurídica Sabrina Batista. Justificaram as ausências os Conselheiros Paulo Dantas, Helga Dulce e Fátima Ferreira. O Presidente Fernando Fernandes iniciou os trabalhos e colocou para discussão e deliberação a seguinte Pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ANTERIOR – Plenária Ordinária realizada no dia 3 de agosto de 2021. A referida ata foi aprovada por todos os presentes, com a solicitação de registro de presença do Conselheiro Marcus Verhine. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE: 2.1. Projeto de reconhecimento de Boas Práticas do Sistema Cofecon/Corecons. O Presidente Fernando Fernandes informou que na programação do evento dos servidores do Sistema, constou a excelente iniciativa do Cofecon de premiar alguns Regionais sobre boas práticas adotadas, e o Corecon/PE foi vencedor com a iniciativa de contatar algumas escolas de segundo grau do Estado para estimularem a participação dos alunos no Desafio Quero ser Economista, alcançando o maior número de inscritos do certame. Mencionou que outras iniciativas muito boas foram divulgadas, com baixo custo para os Regionais, o que é excelente tendo em vista o momento de baixa arrecadação. Finalizou pedindo ao Superintendente Bruno Pires que encaminhasse aos Conselheiros e-mail contendo o resultado e perguntou se tinha comentários a fazer sobre o evento. O Superintendente Bruno Pires informou que o evento foi bastante proveitoso, tendo em vista os temas abordados e que a estratégia utilizada pelo Corecon/PE, de contatar a Secretaria Estadual de Educação para conseguir os contatos institucionais das escolas de segundo grau já foi tentada aqui em conjunto com a Assessora de Comunicação Lívia Santana, porém, não obtiveram retorno da Secretaria de Educação do Estado da Bahia. 2.2. Semana do Economista – comentários gerais sobre o evento. O Presidente Fernando Fernandes solicitou a algum dos presentes que estiveram envolvidos com a organização do evento que prestasse informações. A Conselheira Ana Cristina mencionou que a forma de construção do evento e o seu formato possibilitou que o mesmo fosse exitoso. Disse que o mesmo foi construído baseado em discussões através de propostas que contemplassem cenários nacionais que conseguissem atrair estudantes e economistas, tendo em vista a importância de estreitar relações com essas categorias. Continuou dizendo que pela primeira vez houve um painel composto exclusivamente por mulheres e concluiu falando que a programação foi muito rica, com propostas de desafios para o futuro e agradeceu a Assessora Lívia Santana pelo apoio recebido. A Conselheira Isabel de Cássia complementou dizendo que construíram a proposta em uma reunião com o Conselheiro Reinaldo Sampaio, apoiada pelo Vice-presidente Gustavo Pessoti e que houve muita responsabilidade dos envolvidos no tocante aos palestrantes do evento. Prosseguiu dizendo que não teve tempo de participar de todas as lives tendo em vista as atribuições profissionais, mas esteve na oficina do Conselheiro Edval Landulfo. Concluiu dizendo que a Semana do Economista cumpriu o seu papel, mas que precisa de outras mídias para atingir mais visibilidade, como por exemplo outdoor e também agradeceu a

Lívia Santana pela competência e apoio. O Conselheiro Edval Landulfo disse ter ficado feliz com o formato e planejamento seguido à risca e que para 2022, caso seja presencial, precisa de outras mídias para atrair o público alvo, estimulando os estudantes de segundo grau a prestarem vestibular para o curso de economia. Salientou que o Vice-presidente Gustavo Pessoti foi muito feliz ao perceber a necessidade de ajustar o tempo para as lives. Concluiu parabenizando a todos os envolvidos e disse que para 2022 é necessário inovar explorando o tema Educação Financeira que entrará nas escolas de segundo grau, pois é tema importante e de interesse de todos. O Conselheiro Alex Gama mencionou que a palestra de Paulo Gala foi prejudicada pelo curto tempo dado ao palestrante, o que também prejudicou o debate. Concluiu dizendo que achou reduzida a participação nas oficinas, muito embora tenha visto que as pessoas acessaram os conteúdos depois.

2.3. Eleições – prazo de registro de chapa em curso até dia 13/09. O Presidente Fernando Fernandes solicitou ao Superintendente Bruno Pires que prestasse esclarecimentos sobre o item e o Superintendente informou que o edital de eleição publicado no Diário Oficial do Estado em 13 de agosto de 2021, estava com prazo de inscrição de chapa em curso até o próximo dia 13 de setembro de 2021. Finalizou informando que até o presente momento ainda não havia registro de chapa.

2.4. Livros Reflexões 2020 e 2021. O Presidente Fernando Fernandes solicitou ao Superintendente Bruno Pires que prestasse esclarecimentos sobre os andamentos. O Superintendente Bruno Pires informou que em relação à edição de 2020, após editorado, o livro foi encaminhando aos autores que identificaram diversas incoerências, surgidas após a conversão dos textos revisados para o formato editorado. Disse ainda que foi devolvido ao profissional da editoração e que o mesmo está em fase final de conclusão para depois partirem para o processo de dispensa de licitação com a Assessora Jurídica para contratação da gráfica. Finalizou dizendo que também comunicou à Bahiagás sobre o atraso. Quanto à edição de 2021, encontra-se em mãos do revisor que encontrou muitos problemas com os textos e está tentando contato com os autores, mas ainda não conseguiu evoluir com os mesmos.

2.5. Congresso Brasileiro de Economia – de 8 a 10/9. O Presidente Fernando Fernandes informou que o Conselheiro Federal Paulo Dantas faria comentários sobre o evento, mas o mesmo não pode participar da reunião. Disse que o evento já havia iniciado e perguntou Assessora Lívia Santana se ainda haviam cortesias do Cofecon e foi informado que restavam três. O Conselheiro Luiz Pimenta disse que se inscreveu sem dificuldades e o Superintendente Bruno Pires mencionou que se não houvesse interessados, gostaria de uma inscrição. O Presidente Fernando Fernandes informou que também não teve dificuldade na inscrição através da plataforma.

2.6. Evento na UESC em outubro. O Presidente Fernando Fernandes disse que infelizmente a Conselheira Helga Dulce não estava presente para maiores esclarecimentos, mas será um evento promovido pela UESC, no mês de outubro, com o Vice-presidente Gustavo Pessoti como palestrante. Salientou que a Conselheira Helga tem sempre trazido eventos em benefícios dos estudantes e economistas da região.

III – ORDEM DO DIA: 3.1. Emissão de comunicados do Conselho para órgãos e entes em datas comemorativas e outras ocasiões relevantes. O Presidente Fernando Fernandes informou que por sugestão do Conselheiro Reinaldo Sampaio foi discutido no grupo de Conselheiros a possibilidade do Corecon/BA encaminhar comunicados a algumas entidades, especialmente aquelas que tenham alguma relação com a economia e que o Vice-presidente Gustavo Pessoti sugeriu que o Conselho adotasse essa prática como política institucional para não parecer que estaria escolhendo algumas instituições em detrimento de outras. O Conselheiro Oswaldo Guerra disse que concordava com a ideia como política do Conselho, mas que era preciso definir critérios preliminares para parabenizar algumas entidades em datas comemorativas. O Presidente Fernando Fernandes solicitou à Assessora de Comunicação do Corecon Lívia Santana que tentasse fazer um levantamento prévio de algumas entidades e encaminhasse no grupo dos Conselheiros para discussão. O Conselheiro Raimundo Gavazza disse que seria interessante trazer a discussão para uma outra plenária para se ter uma visão de conjunto. O Presidente Fernando Fernandes informou que iria trazer novamente o assunto para uma próxima plenária, enquanto Lívia centralizaria a lista com algumas

entidades e suas datas relevantes. O Conselheiro Rodolfo Lujan disse ser favorável que a ideia seja adotada com política, pois a comunicação e interação do Conselho com outras entidades é muito fraca, exceto no Fórum dos Conselhos. Concluiu dizendo que o Corecon pode dar exemplo de inter-relacionamento com instituições públicas e privadas. O Presidente Fernando Fernandes disse que a Comissão que poderia estar cuidando disso era a Comissão de Assuntos Institucionais e Relação com os Mercados, mas não foi adiante. Finalizou dizendo que seria preciso definir a forma de comunicação, em quais datas etc., para tornar mais ágil a ação como política do Corecon. O Conselheiro Oswaldo Guerra sugeriu que a data de fundação ou aniversário seria a data mais relevante. O Conselheiro Raimundo Gavazza disse estar de acordo com o Conselheiro Oswaldo Guerra e que casos excepcionais devem ser lavados para deliberação em plenária. O Presidente Fernando Fernandes disse que era preciso avaliar a complexidade para definir a estratégia a adotar. A Assessora Jurídica Sabrina Batista sugeriu que além das datas de aniversário, na troca de gestor também poderia ser encaminhado um expediente parabenizando a gestão. O Conselheiro Rodolfo Lujan sugeriu que outras ocasiões também poderiam ser lembradas como exemplo, uma notícia recente publicada nos jornais, na qual um instituto britânico avaliou a UESC como uma das melhores instituições de ensino do país no campo da engenharia civil. Concluiu dizendo que o Corecon tem a obrigação de parabenizar as entidades e de estar próximo da sociedade. O Presidente Fernando Fernandes disse que isso significa um reconhecimento de valor.

IV – O QUE OCORRER. O Presidente Fernando Fernandes informou que encaminhou para os Conselheiros um relatório sobre as finanças do Conselho que no semestre apresentou um resultado de melhora no equilíbrio financeiro, o que provavelmente reduzirá bastante o déficit no ano. O Conselheiro Oswaldo Guerra falou que o déficit será da ordem de trinta mil reais, mas que era preciso retomar alguns assuntos como a destinação da sede do Conselho. O Presidente Fernando Fernandes informou que as ações de redução de custos já vem de outras gestões e continuam em discussão com a Junta Orçamentária, que a destinação da sede poderá trazer receitas. O Conselheiro Rodolfo Lujan disse que o déficit do Conselho se iniciou em 2014 ou 2015, quando as despesas estavam altas, porém, o quadro atual é de despesas enxutas, não tendo mais como fazer cortes de despesas operacionais. Comentou que viu um outdoor do Colégio Anchieta sobre a profissão do economista e perguntou se o Corecon fez alguma ação junto ao Colégio. Disse que é preciso atrair os estudantes de segundo grau para os cursos de economia, pois os mesmos estão acabando, sendo necessário discutir o futuro da profissão e dos cursos de economia. Concluiu dizendo que não há nada de concreto em termos de política para educação e sobre a importância dos cursos de economia e que não via nenhuma ação do Cofecon neste sentido. O Vice-presidente Gustavo Pessoti disse que a projeção do déficit diminuído é muito bom, tendo em vista tudo o que já foi feito e salientou que já passou da hora de pensar em arrecadação de forma real e objetiva e que os conselheiros, sendo parte do contexto, precisam se empenhar na busca de alternativas de arrecadação. Concluiu dizendo que em relação às salas, o IRAE conseguiu recentemente através de uma ação junto ao Secretário João Leão, uma sala na sede do Incra que está com o espaço ocioso e que algo parecido poderia ser tentado pelo Corecon. O Conselheiro Alex Gama disse que um professor da Unifacs fez uma palestra sobre a profissão do economista no Colégio Anchieta e concluiu dizendo que a Unifacs foi vendida para o grupo Ânima Educacional e qualquer grupo educacional com foco no lucro, só monta turmas com um mínimo de vinte e cinco ou trinta alunos, o que não tem ocorrido na Unifacs. O Conselheiro Luiz Pimenta disse que a preocupação financeira é importante, mas o Corecon não estava atacando todos os lados. Disse que o Cofecon e os Corecon's estão errados e que era preciso estimular os jovens a se interessarem pelos cursos de economia, pois, não há vida sem economia. Continuou dizendo que era preciso estimular o estudo pela economia, que o Cofecon está parado nesse aspecto e que esse assunto deveria ser preocupação nacional, necessitando estar atento a isso. Concluiu dizendo que era preciso pensar a longo prazo e ocupar espaços, pois há um esvaziamento nos Conselhos e não se pode deixar a profissão nem os Conselhos acabarem, pois a economia não acaba. O Conselheiro Marcus Verhine disse

que é claro o aumento das contribuições no Corecon em relação a 2020 e que era preciso ver o que houve com a conta receitas diversas que diminuiu. O Presidente Fernando Fernandes informou que vai ver com o contador do que trata a conta. O Conselheiro Oswaldo Guerra disse que a discussão sobre a sede tem que ser retomada para trazer renda adicional com aluguel e corte de custos com condomínio e perguntou ao Presidente qual o custo estimado para dividir o espaço. Quanto ao número de interessados pelos cursos de economia, é preciso que os Corecon's atuem no sentido de estimular os estudantes das escolas de segundo grau. Disse que a profissão de economista sofre concorrências dos administradores e engenheiros e como o mercado não demanda pelo profissional, não tem espaço para tantos cursos de economia como no passado. Disse que o que se vê hoje, talvez seja um enxugamento dos cursos. Salientou que não vê êxito com propagandas para que possam reverter a procura, diante dos cursos que são fechados pelas instituições, que lutam para se adaptarem ao mercado. Concluiu dizendo que o problema é profundo e de difícil solução por parte dos Corecon's. O Conselheiro Edval Landulfo disse que concordava com o Conselheiro Oswaldo Guerra, mas se recusava a cruzar os braços e que este foi o motivo de ter aceito participar do Corecon. Salientou que o tema educação financeira está no auge e que os jovens estão nas redes sociais com várias abordagens sobre o tema. Salientou que era preciso direcionar os jovens para temas atraentes, o que no futuro traria receitas para o Corecon. Finalizou dizendo que era preciso iniciar logo o processo de atração e se colocou à disposição. O Presidente Fernando Fernandes respondeu ao Conselheiro Oswaldo Guerra que tendo em vista as modificações feitas nas salas, especialmente com as retiradas dos sanitários que cada uma tinha, os custos de divisão seriam consideráveis e que seria preciso repensar no que fazer. O Presidente Fernando Fernandes e o Conselheiro Raimundo Gavazza informaram que precisariam se ausentar da reunião e o Vice-presidente Gustavo Pessoti passou à condução dos trabalhos. O Conselheiro Rodolfo Lujan disse que existiam pontos de vista diferentes, mas que as visões poderiam se complementar, sendo necessário mais tempo para os debates. A Assessora Jurídica Sabrina Batista sugeriu a busca de outro Conselho para alugar as salas, uma vez que o modelo já estava adaptado. O Vice-presidente Gustavo Pessoti disse que era preciso considerar a possibilidade e deliberar sobre o que fazer, dedicando esforço para ajustar as ideias e deliberar sobre novas possibilidades. O Conselheiro Marcus Verhine informou que em conversas com pessoas da Federação das Indústrias do Ceará, foi informado que a entidade tem perdido alguns economistas para a região Sudeste do país e que o professor Gervásio comentou que tem recebido contatos de bancos solicitando indicações de recém-formados em economia. O Superintendente Bruno Pires salientou que os bancos querem os recém-formados em economia, mas contratam como profissionais de nível médio e, se por um lado empregam os recém-formados, se aproveitando dos conhecimentos que possuem, no tocante aos Corecon's nada muda, pois não estão obrigados a se registrarem como economistas. Concluiu dizendo que isso é o que se vê corriqueiramente nos processos de fiscalização. O Conselheiro Luiz Pimenta disse que a Fenabreve possuía uma sede grande com espaço ocioso e passou a abrigar entidade menores relacionadas com o setor e que o Corecon poderia pensar em alguma coisa semelhante, identificando quantos Conselhos caberiam no espaço, para compartilhamento e divisão de custos. Por fim, o Vice-presidente Gustavo Pessoti comentou que a chapa que foi montada para concorrer às eleições do Conselho é uma chapa muito boa, com nomes de representantes da Uesb e Uefs. Nada mais a tratar, o Vice-presidente Gustavo Pessoti encerrou os trabalhos da Sessão Plenária e eu, Bruno Pires Sacramento lavei a presente Ata que será assinada por todos os presentes. Salvador 8 de setembro de 2021.